

# DF DADOS

Impresso Especial  
9912154457/2006-DR.BSB  
SINDPD-DF  
CORREIOS



Filiado à  
**CUT** BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES  
e à FENADADOS

Edição  
nº 110  
Março a  
Abril  
de 2011

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

## CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

# TRABALHADORES MOBILIZADOS

Página 3



**Gastão Ramos**, secretário de Ciência e Tecnologia do DF, revela detalhes do Parque Tecnológico Capital Digital que pretende projetar Brasília no cenário mundial da TIC

Pág. 6



# Controvérsias da Campanha Salarial



Colegas,

No mês de março, o sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da Dataprev e do Serpro para tratar da Campanha Salarial 2011. No encontro com os trabalhadores do Serpro, eles decidiram por não ter a diretoria da Fenadados à frente da negociação.

Vimos com preocupação essa decisão. Sabemos que ela pode repercutir em conquistas já alcançadas. Também sabemos que agora o acordo dependerá da boa vontade da diretoria da empresa, o que, para nós, é um risco, visto que as reivindicações podem não ser incorporadas às bandeiras da Campanha Salarial 2011-2012.

Historicamente, o SINDPD-DF esteve presente por décadas ao lado da federação nas negociações coletivas. Ajudamos a construir o Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores do Serpro. Queremos deixar claro que o SINDPD-DF, como filiado à Fenadados, só pode negociar com o Serpro através da mesma. Agora podemos apenas esperar o desenrolar da história e lutar com as armas que temos para defender os trabalhadores quando necessário e possível. Nesta edição, você confere matéria sobre a Campanha Salarial 2011-2012.

Outro destaque desta edição foi a realização do I Torneio de Futebol de Campo do SINDPD-DF. Trabalhadores de TI de nove empresas participaram do sábado de sol e de muita confraternização no Clube da Ases.

Por fim, queremos parabenizar a todos pelo Dia do Trabalhador e lembrar que continuamos unidos e aguerridos nestes 25 anos de luta do SINDPD-DF em prol de nossos direitos.

Boa leitura a todos.

**Djalma Ferreira**

Presidente do SINDPD-DF

## EXPEDIENTE

### SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo  
CEP: 70393-900 Brasília-DF  
(61) 3225-8029 Fax: (61) 3226-4339  
sindicato@sindpd-df.org.br  
www.sindpd-df.org.br

### DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA  
Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA  
Secretário-Geral

MARCELO LUIZ DE BARROS  
Diretor Administrativo e Financeiro  
EDILBERTO DA SILVA LESSA

Diretor de Divulgação e Imprensa  
MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS  
Diretora de Saúde e Condições de Trabalho  
JOÃO BATISTA BARROS

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais  
ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional  
EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Relações Sindicais  
AVEL DE ALENCAR

Diretor de Assuntos Jurídicos

### DIRETORIA PLENA

Antônia Maria Pontes F. de Oliveira  
Claudinei Pimentel da Rocha Lopes

Fernando César Botaro Freneda  
Gicelma Cristina Silva Santos

Inocência de Souza Pereira

Marcio de Carvalho Pinheiro

Paulo Roberto Ferreira Passos

Paulo Roberto Ramos Soares

Ubiratan Gonçalves Maia

### DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira

Leonardo de Oliveira Linhares

Henderson Matsuura Sanches

Denilson Ivaldo Silveira Santos

Elenice Nunes de Paula Cardoso

Sebastião Neco Lima Rodrigues

**DF**  
**DADOS**

**REDAÇÃO, REVISÃO,  
EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E FOTOS**  
Repense

Tel.: (61) 3034-5969 e 3039-5069  
www.agenciarepense.com



**Campanha Salarial 2011/2012**

# Empresas públicas recebem pautas de reivindicações



No dia 31/3, o presidente do Serpro, Marcos Mazoni, recebeu a pauta de reivindicações 2011/2012 da Campanha Salarial. A reunião ocorreu na sede da Fenadados, em Brasília. O SINDPD-DF foi representado pelo diretor de Formação Política e Profissional, Albenes Francisco Souza. A Fenadados e o Serpro assinaram um Termo de Garantia de data-base e de prorrogação do prazo de vigência do ACT 2009/2011, que valerá até que um novo acordo seja fechado.

No período de 18 a 20/3, os trabalhadores da empresa se reuniram em Brasília para definir suas pautas de reivindicações e estratégias de negociação, e decidiram por não contar com a diretoria da Fenadados à frente da luta. "Essa decisão dos trabalhadores nos deixou bem preocupados com o futuro deles, afinal, sem a participação do sindicato, filiado à federação, eles passam a contar apenas com a boa vontade da diretoria da empresa", alertou Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF. Preocupados com a decisão, a representação dos trabalhadores garantiu a manutenção das cláusulas do acordo até a nova assinatura.

Por outro lado, os trabalhadores da Dataprev aprovaram a representação da Fenadados e apresentaram as reivindicações que desejavam ver contempladas no acordo deste ano. Na mesma data, 31/3, o secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões, acompanhou a Fenadados na entrega da pauta de reivindicação

2011/2012 da Campanha Salarial à Dataprev.

A empresa tentou deixar a reunião mais tensa com o posicionamento de que só negociaria com a Fenadados como representante oficial dos trabalhadores. Passado esse primeiro impasse, a Dataprev propôs que o processo de negociação durasse apenas 60 dias e se o Acordo Coletivo 2011/2012 (ACT) não fosse fechado até 30/6/2011 a data-base e as cláusulas sociais do ACT anterior estariam suspensas. A empresa afirmou que o objetivo era dar mais celeridade ao processo negocial. "Não aceitamos este tipo de imposição da Dataprev e nos posicionamos, veementemente, contrários a essa arbitrariedade que quebrava uma tradição de mais de 20 anos de manutenção da data-base e das cláusulas sociais até a assinatura do novo ACT", afirmou Edson Simões, diretor do SINDPD-DF.

Mediante o posicionamento, a Dataprev cedeu e aceitou a proposta dos trabalhadores e trabalhadoras. Assim, a data-base está mantida em 1º de maio e as cláusulas sociais do ACT, em vigor, estão garantidas até a assinatura do novo ACT.

Os trabalhadores concordaram que para dar celeridade ao processo de negociação se estipule a data de 30 de julho para fechamento do acordo. Acompanhe no site do sindicato [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br) todas as notícias sobre a Campanha Salarial.







# SINDPD-DF entrega pauta de reivindicações das particulares ao sindicato patronal

No dia 19/4, a diretoria do SINDPD-DF entregou, em mãos, para a presidente do SINDESEI (sindicato patronal), Suely Nakao, a pauta de reivindicações das particulares. O SINDPD-DF aguarda apenas o retorno do SINDESEI para realizar a 1ª mesa de negociação. A pauta está disponível no site do sindicato [www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br), assim como outras informações da Campanha Salarial.



A reunião dos trabalhadores das empresas particulares para discutir e aprovar a pauta de negociação ocorreu no dia 24/3, na CUT-DF. Um expressivo número de trabalhadores compareceu para discutir os pontos da pauta, as sugestões apresentadas e a aprovação do documento. Ao final da assembleia foi realizado o sorteio de duas bicicletas. Os sortudos foram o sindicalizado Marcelo de Oliveira e o novo filiado Luciano Francioni de Moraes.

## Comentário da notícia

**CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES, DIRETOR COORDENADOR DAS PARTICULARES/SINDPD-DF**

Estamos muito confiantes para a Campanha Salarial deste ano. Acreditamos que estamos realizando um trabalho de reaproximação e reconquista da confiança da categoria de trabalhadores (as) em processamento de dados das empresas particulares do Distrito Federal. Queremos integrar a base às negociações desta Campanha Salarial 2011, fazendo com esta se sinta parte decisiva nas tomadas de decisões, principalmente no fechamento da convenção coletiva de trabalho, que pode vir de forma concensuada entre trabalhadores e patrões ou por meio de dissídio coletivo.

Cabe ressaltar que as várias ações tomadas neste ano pelo SINDPD-DF estão, pouco a pouco, resultando em uma maior participação da categoria e, conseqüentemente, irão refletir no fortalecimento da mesma ao término das negociações com o sindicato patronal. Temos a convicção de que conseguiremos mostrar, finalmente, a verdadeira força dos trabalhadores (as) das empresas privadas de informática do Distrito Federal e a importância destes profissionais para o desenvolvimento da capital. Após o encerramento da assembleia, realizada no último dia 24/3, no auditório da CUT/DF, com grande participação da categoria e com as várias manifestações recebidas ao decorrer da última semana de trabalhadores (as) de várias empresas, ficou demonstrado claramente a identificação da base com este novo momento vivido pelo SINDPD-DF, o que nos encoraja ainda mais a fazermos a defesa intransigente de avanços significativos para todos nós, profissionais de TI em Brasília.



# Churrasco e muitos gols em comemoração aos 25 anos do SINDPD-DF

No dia 26/2, mais de 200 trabalhadores de TI de nove empresas participaram de um sábado de sol, churrasco, cerveja e muita diversão no Clube da Ases. O I Torneio de Futebol de Campo do SINDPD-DF foi um dos eventos realizados em comemoração aos 25 anos do sindicato e reuniu 11 times. No final, o time do Serpro Regional foi o grande campeão, seguido pelo time da FIXTI e da Politec, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

Na ocasião, o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, juntamente com os diretores Albenes, Claudinei, Edilberto e João, entregou os troféus e medalhas às equipes vencedoras e seus atletas. "Agradeço a presença de todos, especialmente ao Robson Ferreira da Silva, presidente da Ases, que gentilmente cedeu o clube. Aproveito para parabenizar os trabalhadores e o nosso sindicato por esses 25 anos", disse Djalma.

O presidente da Ases, Robson Ferreira da Silva, afirmou que o campeonato de futebol foi uma grande oportunidade para promover a integração entre os profissionais da área. "Ficamos surpresos com o número de times e felizes em receber tantas pessoas. Esperamos sempre fazer boas parcerias como essa", ressaltou.

Como presente para os participantes, o SINDPD-DF entregou aos capitães dos times um CD com todas as fotos do evento para que compartilhem com os colegas.



## Inesquecível!

**Leandro Santos, 27 anos, goleiro do time da Algar**

"Muito bom o campeonato. Tivemos a oportunidade de formar um time para brincar e mostrar que o sindicato está aí, pois muitas vezes o trabalhador só lembra quando vai levar a carta para não pagar a cobrança do assistencial de campanha ou quando há o desconto sindical no contracheque".

**Rodolfo Cunha, 22 anos, do time da Linkdata**

"A iniciativa foi bacana para que as empresas de TI pudessem interagir. Não conhecia o sindicato e foi uma ótima oportunidade".

**Sebastião Rocha, 38 anos, do time Serpro Sede**

"Gostei muito e é interessante que se faça um calendário oficial para que o campeonato aconteça outros anos".



## 1ª Corrida dos Profissionais de Informática do SINDPD-DF

O sindicato irá realizar, no dia 30/10, na Esplanada dos Ministérios, a 1ª Corrida dos Profissionais de Informática do SINDPD-DF, como parte das comemorações pelos 25 anos do SINDPD-DF. Em breve o sindicato irá divulgar o horário, o local e o regulamento da corrida. Sindicalizado, comece a se aquecer para mais esse evento. Contamos com sua presença.



# 80 mil empregos para o DF

***Nesta edição, o jornal DF Dados traz uma entrevista inédita com o secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Gastão Ramos, para tratar do mercado de TIC e o futuro dos trabalhadores do Distrito Federal***



## **Quais ações já estão definidas na política do GDF para a TIC?**

Alguns programas já existem na secretaria como o DF Digital, na área de inclusão, e que será reformulado, e os editais de pesquisa e desenvolvimento promovidos em conjunto pela secretaria e a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP). O atual governo tem três projetos estruturantes: Parque Tecnológico Capital Digital, que teve o decreto de implantação formalizado no dia 23/1; a Cidade Digital com internet banda larga em todo o DF e a Infovia, que serão lançados em breve pelo governador.

**Qual a preocupação do GDF com os trabalhadores terceirizados das empresas de TI, tendo em vista as licitações levarem em conta somente o preço, o que traz empresas de outros estados sem nenhum compromisso com a cidade e nem com os trabalhadores? E no caso de licitações do GDF, o que pode ser feito para que os recursos permaneçam no DF?**

As empresas do Distrito Federal de TIC vendem mesmo para o governo federal. O governo local também é um grande consumidor, mas

não representa o que é o governo federal. Não podemos limitar as licitações às empresas da capital. O que precisamos fazer para a geração de emprego e renda é o que estamos fazendo com o parque (Parque Tecnológico Capital Digital), onde vamos conseguir gerar 80 mil empregos, cerca de 20 mil diretos e 60 mil indiretos. Temos que gerar os empregos aqui e fazer de Brasília uma cidade digital.

## **Brasília é uma cidade analógica?**

Sim. Temos um atraso tecnológico muito grande no DF. Inclusive, o próprio governo não se comunica de forma digital. Recursos importantes foram desviados pelos constantes escândalos e caixa de Pandora. O que acontecia nos governos passados é que apenas duas ou três empresas prestavam serviço na área de TIC. Essas empresas é que negociavam todos os contratos e licitações e o dinheiro acabava indo para empresas que não são daqui. A diferença para este governo é que estamos acabando com esse monopólio, dando oportunidade para que todas as empresas, de qualquer porte, tenham acesso aos processos licitatórios. O que credenciará uma empresa é a competência, observando a capacidade de cada um. Outra questão importante é que licitações de até R\$ 80 mil para micro e pequenas empresas acabam sendo licitadas exclusivamente para empresas daqui, pois nem sempre é interessante outra empresa vir para a cidade por esse valor. É bom que tenha competição e respeito entre todos os competidores e empreendedores. ODF compete no mercado nacional, as três maiores empresas do DF estão entre os 10 maiores faturamentos do Brasil. Basta abrir o mercado que já é o suficiente para ter nossos empregos. O nosso setor tem um deficit de 8.500 vagas, ou seja, faltam pessoas capacitadas para preencher essas vagas.





## **O que é o Parque Tecnológico Capital Digital?**

Será uma área cercada que vai reunir empresas e institutos de pesquisa. Haverá empreendimentos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, escola técnica, a FAP, e uma subestação da CEB. Tem outro terreno que estamos fazendo processo licitatório para construção de uma sociedade de propósito específico, que será de grande ganho para o GDF, pois não vamos precisar entrar com recursos. Nesta sociedade, a Terracap entra com o valor do terreno e o investidor com os recursos para a construção. Dessa forma, não precisamos colocar nenhum tostão em obras de infraestrutura e outros. Depois de alguns anos, esses recursos retornam para o estado. Estimamos que a captação de recursos para o DF será de pelo menos R\$ 14 milhões, além da possibilidade de incubar 100 empresas inovadoras.

## **E como será a capacitação desses profissionais?**

Teremos uma escola técnica dentro do parque de ensino médio e superior para formar novos profissionais. Diferentes instituições de ensino já capacitam e precisamos fazer em abundância. Isso acontecerá com o próprio estímulo do funcionamento do parque tecnológico, pois este projeto atrai investidores e mão de obra. É interessante para as empresas ficarem perto de seu maior cliente, que é o governo federal. É claro que precisamos trazer outras escolas e isso vai acontecer. Outras faculdades vão ter interesse em se instalar no DF para formar profissionais na área de tecnologia. Isso não é um projeto para quatro anos ou um projeto de governo, é um projeto da sociedade do DF e que deverá ter sua plenitude daqui a 20 anos. Estamos preparando a cidade para os próximos 50 anos, para que os nossos filhos e netos trabalhem aqui e não precisem ir embora ou mesmo prestar um concurso público. Precisamos aproveitar essas cabeças jovens e boas em diferentes áreas.

## **Quais as vantagens?**

É a mudança de paradigma da cidade. Dentre as metas, nosso objetivo é trazer 10 empresas âncoras nacionais e internacionais, globalizadas, que vão ser responsáveis para atrair outras empresas para dentro do parque. Empresas ligadas à área de TIC

que já estão globalizadas, como Oracle e Microsoft, com quem já conversamos.

## **E o projeto da Cidade Digital?**

É o que chamamos de cidade iluminada. Queremos ter cobertura de internet banda larga em qualquer lugar da cidade, inclusive na área rural. Inclusão digital é mais do que fazer um cursinho. É a inclusão da sociedade.

Com esse projeto, qualquer um poderá abrir seu notebook e ter acesso à internet. Quem não tiver o notebook, poderá usar os telecentros para ter acesso.

## **E a Infovia?**

A Infovia é para ligar todo o Distrito Federal. Vamos aproveitar a rede federal e fazer a do DF e interligar para possibilitar essa comunicação que é imprescindível, pois não tem banda larga sem a Infovia. Mesmo tendo os pontos tem que escoar para algum lugar para chegar ao provedor através de fibra ótica. É preciso fazer essa comunicação para que até mesmo o governo comece a se falar. O cidadão no Varjão poderá fazer a matrícula do filho, marcar a consulta no hospital, obter documentos e certidões no telecentro na comunidade, gratuitamente, sem precisar se deslocar ou gastar dinheiro. Isso melhora, inclusive, a questão do transporte, pois o cidadão terá a tecnologia como o seu transporte. Esse é o papel da internet banda larga e da Infovia.

## **Isso é a chamada inclusão digital?**

É assim que se faz inclusão digital, trazendo o cidadão para o mundo digital e a forma como se traz não é fazendo cursinho, é preciso fazê-lo se sentir incluído. Para isso, precisa de internet banda larga, não é só a nuvem, tem que chegar nas residências. Como para as operadoras algumas localidades não representam lucratividade, o governo precisa entrar onde a população não está assistida. Não vai ser de graça, mas serão preços muito acessíveis. É um programa nacional. A inclusão digital é imprescindível para a inclusão social. Precisamos trazer as pessoas para o mundo. Se a gente não cuidar do ser humano, não adianta investir em tecnologia. A tecnologia é para facilitar nossa vida. A tarefa deste governo é investir no ser humano e a partir daí teremos uma sociedade mais justa.



Na nossa página você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.

[www.sindpd-df.org.br](http://www.sindpd-df.org.br)

## Educação

You Move ([www.youmove.com.br](http://www.youmove.com.br))

Cooplem Idiomas ([www.cooplemidiomas.com.br](http://www.cooplemidiomas.com.br))

IESB ([www.iesb.br](http://www.iesb.br))

UNEB ([www.uneb.br](http://www.uneb.br))

EFTI ([www.efti.com.br](http://www.efti.com.br))

Centro Universitário Unieuro

([www.unieuro.edu.br](http://www.unieuro.edu.br))

Unicesp ([www.unicesp.edu.br](http://www.unicesp.edu.br))

## Saúde

Laboratório Pasteur

OdontoGroup

## Serviços

Centro de Formação de Condutores "B" Leal

# CENTRO TREINAMENTO

 **AUTORIZADO  
FURUKAWA**

## CURSOS OFERECIDOS



**Data  
Cabling  
System**



**(61) 3031 6700  
comercial@efti.com.br**

**[www.efti.com.br](http://www.efti.com.br)**  
SHIN Centro de Atividades 2  
Lote 21 Lago Norte Brasília - DF